

## A IMPORTÂNCIA DOS INDICADORES DE LUCRATIVIDADE NA GESTÃO EMPRESARIAL

Autor: ÍTALO JOSÉ DE CAMPOS LIMA – (italo.jose.3382@gmail.com)

Professora Orientadora: Marcia Regina Massignani – marcia.massignani@unoesc.edu.br

### Resumo

A contabilidade desempenha um papel fundamental dentro das organizações, sendo responsável por fornecer informações relevantes para o controle e a tomada de decisão. Nesse contexto, a contabilidade gerencial se destaca por oferecer dados voltados ao uso interno, auxiliando gestores no planejamento, na avaliação de desempenho e na definição de estratégias.

Dentre as ferramentas utilizadas nesse processo, os indicadores de lucratividade possuem grande importância, pois permitem analisar a capacidade da empresa em gerar resultados positivos a partir de suas atividades. Esses indicadores contribuem para uma melhor compreensão da situação econômica da organização, possibilitando identificar pontos fortes e fragilidades na gestão.

Dessa forma, o uso adequado das informações contábeis torna-se essencial para a tomada de decisões mais assertivas e fundamentadas. Assim, o presente trabalho busca analisar a relevância dos indicadores de lucratividade como instrumento de apoio à gestão empresarial, evidenciando sua contribuição para o desempenho e a sustentabilidade das organizações.

O presente estudo tem como problema de pesquisa a seguinte questão norteadora: De que forma os indicadores de lucratividade podem contribuir para a tomada de decisão nas organizações e para a melhoria do desempenho empresarial? A partir dessa problemática, estabelece-se como objetivo geral analisar a importância dos indicadores de lucratividade como ferramenta de apoio à gestão empresarial, considerando sua influência na interpretação dos resultados econômicos e na definição de estratégias organizacionais.

Para o alcance desse objetivo, foram definidos como objetivos específicos compreender o papel da contabilidade gerencial no fornecimento de informações relevantes para os gestores, identificar e descrever os principais indicadores de lucratividade utilizados pelas empresas, analisar como esses indicadores auxiliam no processo de tomada de decisão e, por fim, evidenciar a relevância dessas ferramentas para o desempenho, a competitividade e a sustentabilidade das organizações no mercado.

A contabilidade gerencial é uma importante ferramenta utilizada pelas organizações para auxiliar no processo de tomada de decisão, uma vez que fornece informações relevantes voltadas ao público interno.

Nesse contexto, os indicadores de lucratividade se destacam como instrumentos fundamentais para a análise do desempenho econômico das empresas. Esses indicadores permitem avaliar a capacidade da organização em gerar lucro a partir de suas atividades, sendo essenciais para a identificação de pontos fortes e fragilidades na gestão. Entre os principais indicadores, destacam-se a margem líquida, que representa o lucro em relação à receita total; a margem operacional, que evidencia o resultado das operações da empresa; e o retorno sobre o investimento (ROI), que mede o retorno obtido em relação aos recursos aplicados.

De acordo com Oliveira (2017), a definição de estratégias está diretamente relacionada à escolha dos melhores caminhos para alcançar os objetivos organizacionais, sendo indispensável o uso de informações confiáveis para embasar essas decisões. Complementando essa ideia, Alves e Laffin (2018) destacam que os indicadores econômico-financeiros possuem a função de

apresentar um diagnóstico da situação da empresa, permitindo uma análise mais precisa de seu desempenho. Dessa forma, a utilização dos indicadores de lucratividade, aliada às informações fornecidas pela contabilidade gerencial, contribui para decisões mais seguras, estratégicas e fundamentadas em dados concretos.

A presente pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, pois foi desenvolvida com base em materiais já publicados, como livros, artigos científicos e conteúdos disponíveis em meios eletrônicos, relacionados à contabilidade gerencial e aos indicadores de lucratividade. Esse tipo de pesquisa permite reunir e analisar diferentes contribuições teóricas sobre o tema, proporcionando maior embasamento para o estudo.

Quanto à abordagem, a pesquisa é classificada como qualitativa, uma vez que busca compreender a importância dos indicadores de lucratividade no contexto da gestão empresarial, sem a utilização de dados estatísticos ou métodos quantitativos. Além disso, possui caráter exploratório, pois tem como objetivo aprofundar o conhecimento sobre o tema e proporcionar maior familiaridade com o assunto, tornando-o mais claro e compreensível.

Dessa forma, a análise das informações foi realizada por meio da interpretação dos conteúdos estudados, buscando identificar a relevância dos indicadores de lucratividade como ferramenta de apoio à tomada de decisão nas organizações.

A contabilidade gerencial é uma área da contabilidade voltada para o fornecimento de informações úteis aos gestores, auxiliando no planejamento, controle e tomada de decisão dentro das organizações. Diferente da contabilidade financeira, que tem foco em usuários externos, a contabilidade gerencial é direcionada ao público interno, oferecendo relatórios e análises que contribuem diretamente para a gestão empresarial.

Nesse contexto, os indicadores de lucratividade se destacam como ferramentas essenciais para avaliar o desempenho econômico das empresas. Esses indicadores demonstram a capacidade da organização de gerar lucro a partir de suas operações, sendo fundamentais para a análise da eficiência das atividades desenvolvidas.

De acordo com Oliveira (2017, p.86) “estratégia é a definição do caminho mais adequado para se alcançar o objetivo”. Desse modo, diante de um cenário há vários caminhos a se tomar para atingir o objetivo, mas ao escolher o caminho mais adequado seria agir de modo estratégico. Portanto, saber quais são os indicadores de lucratividade e como usá-los se torna essencial.

Entre os principais indicadores de lucratividade, destaca-se a margem líquida, que representa o percentual de lucro obtido em relação à receita total da empresa. Outro indicador importante é a margem operacional, que avalia o resultado das operações antes das despesas financeiras e impostos. Além disso, o retorno sobre o investimento (ROI) permite analisar o quanto a empresa está obtendo de retorno em relação aos recursos aplicados.

A utilização desses indicadores possibilita aos gestores uma visão mais clara da situação financeira da organização, contribuindo para a identificação de problemas e oportunidades de melhoria. Com base nessas informações, é possível tomar decisões mais estratégicas, como redução de custos, investimentos e expansão das atividades.

Além disso, os indicadores de lucratividade também são importantes para o acompanhamento do desempenho ao longo do tempo, permitindo comparar resultados e avaliar a eficácia das estratégias adotadas. Dessa forma, eles se tornam ferramentas indispensáveis para a gestão eficiente e sustentável das empresas.

Os indicadores econômico-financeiros nos trazem a situação financeira e econômica de uma organização. Quanto a sua definição, conforme Alves e Laffin (2018, p.25) “Os indicadores têm a importante função de apresentar um diagnóstico financeiro empresarial”.

Portanto, a análise dos indicadores de lucratividade, aliada às informações fornecidas pela contabilidade gerencial, contribui significativamente para o processo de tomada de decisão, tornando-o mais seguro, eficiente e baseado em dados concretos.

#### REFERÊNCIAS

ALVES, Aline; LAFFIN, N. H. F. Análise das demonstrações financeiras. 1 edição. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

CLAUDINO, Kelvin. A importância da análise financeira na gestão da empresa. Conube, 2020. Disponível em: <https://conube.com.br/blog/analise-financeira/>.

FAGUNDES, Tanara. Como a análise de indicadores financeiros pode ajudar a empresa na tomada de decisões? Treasy, 2020. Disponível em: <https://www.treasy.com.br/blog/analise-de-indicadores-financeiros/>.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2017